

Demonstrações Financeiras **Selfos SP Participações S/A**

31 de dezembro de 2021 e 2020
com o Relatório dos Auditores Independentes

Selfos SP Participações S/A

Demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2021 e 2020

Índice

Relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações financeiras..... 1

Demonstrações financeiras auditadas

Balanço Patrimonial.....	4
Demonstração do Resultado.....	5
Demonstração do Resultado Abrangente	6
Demonstração da Mutação do Patrim�nio Líquido	7
Demonstra�es de Fluxo de Caixa	8
Notas Explicativas �s Demonstra�es Financeiras	9

Relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações financeiras

Aos Sócios e Administradores da **Selfos SP Participações S/A**

Rio de Janeiro, RJ.

Opinião

Examinamos as demonstrações financeiras individuais da Selfos SP Participações S/A (a "Companhia") que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2021 e 2020 e as respectivas demonstrações dos resultados, dos resultados abrangentes, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para os exercícios findos nessas datas, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, as posições patrimoniais e financeiras da Selfos SP Participações S/A em 31 de dezembro de 2021 e 2020, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para os exercícios findos nessas datas, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir, intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras". Somos independentes em relação à Companhia e suas controladas, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas conforme essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Responsabilidade da Administração sobre as demonstrações financeiras

A Administração da Empresa é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, assim como pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Responsabilidade do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de confiança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras.

Como parte de uma auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Companhia e suas controladas.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.
- Concluimos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Companhia e suas controladas. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Companhia e suas controladas a não mais se manterem em continuidade operacional.


- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações e se as demonstrações financeiras representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Comunicamo-nos com os administradores a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.


Dos assuntos que foram objeto de comunicação com os responsáveis pela governança, determinamos aqueles que foram considerados como mais significativos na auditoria das demonstrações financeiras do exercício corrente e que, dessa maneira, constituem os principais assuntos de auditoria. Descrevemos esses assuntos em nosso relatório de auditoria, a menos que lei ou regulamento tenha proibido divulgação pública do assunto, ou quando, em circunstâncias extremamente raras, determinarmos que o assunto não deve ser comunicado em nosso relatório porque as consequências adversas de tal comunicação podem, dentro de uma perspectiva razoável, superar os benefícios da comunicação para o interesse público.

Rio de Janeiro, 6 de abril de 2022.

MRU Auditores Independentes Ltda.
CRC RJ 009.336/O



Elias Xavier de França Junior
Contador CRC RJ 090.827/O



Raul Cacio Soncin Pimentel
Contador CRC RJ 112.682/O

Selfos SP Participações S/A

Demonstrações Financeiras em 31 de dezembro de 2021 e 2020

Balanço Patrimonial

(em milhares de Reais)

	<u>Nota</u>	<u>31/12/2021</u>	<u>31/12/2020</u>
Ativo			
Circulante			
Caixa e Equivalente de Caixa	3	283	1.252
Impostos a Recuperar	4	400	379
Adiantamentos a Fornecedores	5	1	-
Dividendos e JSCP a Receber	6	-	2.019
Total do Ativo Circulante		684	3.650
Permanente			
Investimentos	6	169.605	115.977
Total do Ativo Não Circulante		169.605	115.977
Total do Ativo		170.289	119.627
Passivo			
Circulante			
Contas a Pagar a Fornecedores	5	-	2
Impostos a Recolher	4	4	-
Total do Passivo Circulante		4	2
Patrimônio Líquido			
Capital Social	7	111.200	111.200
Outras Reservas	6	328	-
Reservas de Lucros	7	58.757	8.425
Patrimônio Líquido		170.285	119.625
Total do Passivo		170.289	119.627

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Selfos SP Participações S/A

Demonstrações Financeiras em 31 de dezembro de 2021 e 2020

Demonstração do Resultado do Exercício

(em milhares de Reais)

	<u>Nota</u>	<u>2021</u>	<u>2020</u>
Despesas Operacionais			
Despesa com Pessoal	8	(39)	(3)
Despesas Gerais e Administrativas	8	(331)	(87)
Outras Despesas Gerais	8	-	(23)
		<u>(370)</u>	<u>(113)</u>
Resultado em Participações Societárias			
Resultado de Equivalência Patrimonial	6	57.198	9.264
Amortização de Mais Valia	6	(3.898)	(3.631)
		<u>53.300</u>	<u>5.633</u>
Resultado Antes do Resultado Financeiro		<u>52.930</u>	<u>5.520</u>
Resultado Financeiro Líquido			
Receitas Financeiras	9	103	17
Despesas Financeiras	9	(1)	(1)
		<u>102</u>	<u>16</u>
Resultado do Exercício		<u>53.032</u>	<u>5.536</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Selfos SP Participações S/A

Demonstrações Financeiras em 31 de dezembro de 2021 e 2020

Demonstração do Resultado Abrangente

(em milhares de Reais)

	<u>Nota</u>	<u>2021</u>	<u>2020</u>
Resultado do Período		53.032	5.536
Outros Resultados Abrangentes em Investidas	6	328	-
Resultado Líquido do Período		<u>53.360</u>	<u>5.536</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Demonstração da Mutação do Patrim nio Líquido

(em milhares de Reais)

	Nota	Capital Social Subscrito	Outras Reservas	Reservas de Lucros		Total do Patrim�nio Líquido
				Reserva Legal	Reserva de Reten�o de Lucros	
Saldo em 31 de dezembro de 2019		80.200	-	267	2.622	83.089
Aumento de Capital Social	7.1	31.000	-	-	-	31.000
Lucro do Exercício	7.2	-	-	-	5.536	5.536
Reserva Legal	7.2	-	-	276	(276)	-
Saldo em 31 de dezembro de 2020		111.200	-	543	7.882	119.625
Delibera�o de Dividendos	7.2	-	-	-	(2.700)	(2.700)
Outros Resultados Abrangentes em Investidas	6	-	328	-	-	328
Resultado do Exercício	7.2	-	-	-	53.032	53.032
Reserva Legal	7.2	-	-	2.651	(2.651)	-
Saldo em 31 de dezembro de 2021		111.200	328	3.194	55.563	170.285

As notas explicativas são parte integrante das demonstra es financeiras.

Demonstração de Fluxo de Caixa

(em milhares de Reais)

	<u>Nota</u>	<u>2020</u>	<u>2020</u>
Fluxo de Caixa das Atividades Operacionais			
Resultado antes dos Impostos		53.032	5.536
Ajustes ao Resultado			
Resultado de Equivalência Patrimonial	6	(57.198)	(9.264)
Amortização do Mais-Valia	6	3.898	3.631
Resultado Ajustado		(268)	(97)
Variações dos Ativos e Passivos			
Fornecedores		(3)	2
Impostos de Renda e Contribuição Social		(21)	(7)
Outros Impostos		4	(1)
Liquido nas Atividades Operacionais		(288)	(103)
Fluxo das Atividades de Investimento			
Aporte em Investida	6	-	(32.556)
Dividendos e JSCP Recebidos	6	2.019	759
Liquido nas Atividades de Investimento		2.019	(31.797)
Fluxo das Atividades de Financiamento			
Integralização de Capital Social	7	-	31.000
Dividendos Pagos	7	(2.700)	-
Liquido nas Atividades de Financiamento		(2.700)	31.000
Variação de Caixa e Equivalente de Caixa		(969)	(900)
Saldo Inicial de Caixa e Equivalente de Caixa	3	1.252	2.152
Saldo Final de Caixa e Equivalente de Caixa	3	283	1.252
Variação de Caixa e Equivalente de Caixa		(969)	(900)

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Notas Explicativas às Demonstrações Financeiras

(em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

1. Contexto operacional

A Selfos SP Participações S/A (“Companhia”) foi constituída em 10 de julho de 2017, com sede em São Paulo – SP, e tem por objeto social a participação em outras sociedades civis ou comerciais, como sócia, acionista ou quotista. Permaneceu em processo pré-operacional até julho de 2018, quando a totalidade de suas ações foi adquirida pelo Fundo Perph Fundo de Investimento em Participações Multiestratégia.

No mesmo mês de julho de 2018 o Fundo integralizou capital para aquisição da operação brasileira da Casa do Adubo S/A (“CDA”), que tem como objetivo a exploração às atividades de comercialização de produtos para agricultura e pecuária, produtos químicos, agrícolas e industriais, produtos veterinários, representações comerciais de produtos e serviços destinados à agropecuária em geral e outros.

Ao longo de 2020 a Companhia inaugurou as lojas de Passos/MG, Pouso Alegre/MG, Imperatriz/MA, Confresa/MT, Barra do Garças/MT e Araguaína/TO e a investida inaugurou a loja de Imperatriz/MA. Ao longo de 2021 a CDA inaugurou as lojas de Patrocínio/MG, São Gotardo/MG, Uberlândia/MG e a investida inaugurou as unidades de Marabá/PA, Nova Friburgo/RJ, Sete Lagos/MG e Indaiatuba/SP.

A CDA está presente em dez Estados do Brasil com sua matriz localizada na cidade de Vitória/ES e mais 31 filiais que estão distribuídas nas cidades de Cariacica/ES (com duas filiais), Linhares/ES, Serra/ES, Venda Nova do Imigrante/ES, Cuiabá/MT, Sinop/MT, Confresa/MT, Barra do Garças/MT, Rio de Janeiro/RJ, Nova Friburgo/RJ, Teixeira de Freitas/BA, Manhuaçu/MG, Contagem/MG, Coimbra/MG, Governador Valadares/MG, Montes Claros/MG, Barbacena/MG, Varginha/MG, Passos/MG, Pouso Alegre/MG, Patrocínio/MG, São Gotardo/MG, Uberlândia/MG, Ji-paraná/RO, Cerejeiras/RO, Rio Branco/AC, Marabá/PA, Redenção/PA, Imperatriz/MA e Araguaína/TO.

1.1. Impacto COVID 19

Em março de 2020, o COVID-19 (Coronavírus) foi classificado pela Organização Mundial da Saúde (OMS) como uma pandemia. Para desacelerar a contaminação pelo Coronavírus, diversos países impuseram uma série de medidas restritivas de deslocamento social, como a quarentena e fechamento de fronteiras com outros países, situações sem precedentes na história recente do mundo. Seguindo isto, o governo brasileiro, incluindo seus estados e municípios, adotou também uma série de medidas para minimizar o risco de contaminação da população e um colapso no sistema de saúde, e medidas para minimizar o impacto econômico nos diversos setores, como a possibilidade de prorrogar o pagamento de alguns dos impostos, entre outros decretos e medidas provisórias.

Entre os diversos riscos e incertezas aos quais a Companhia está sujeita, medidas rápidas foram tomadas pela Administração a fim de resguardar seus colaboradores, suas operações e sua saúde financeira, podemos citar como medidas avaliadas foram:

- a) Impactos no plano de expansão focado na abertura das lojas;
- b) Mudanças na forma de acesso aos clientes com potenciais reflexos na receita do período e nas margens;
- c) Capacidade de renovação dos empréstimos e financiamentos bancários;
- d) Manutenção das linhas de crédito dos fornecedores;
- e) Impactos no processamento das operações a partir de potenciais impacto na saúde dos colaboradores.

A Companhia realizou o estudo dos itens elencados acima, definiu e executou ao longo do ano um plano de ação eficaz para os riscos identificados. Desta forma, a Companhia mitigou os impactos do COVID-19 e não identificamos impactos relevantes que impactassem suas informações contábeis individuais e consolidadas, mantendo sua trajetória de crescimento expressivo (+40% em 2020). Urge ressaltar que os potenciais riscos do COVID-19 continuam sendo gerenciados por equipes multidisciplinares da Administração juntamente com a diretoria, por meio de ações pré-definidas, que incluem medidas de proteção, controle e contenção de eventual proliferação da COVID-19 no âmbito da Companhia e sua investidas, para que a Companhia continue atravessando esse período sem impactos relevantes.

Notas Explicativas às Demonstrações Financeiras

(em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

1. Contexto operacional (Continuação)

1.1. Impacto COVID-19 (Continuação)

A Companhia está inserida no setor agrícola que, por sua vez, é um dos setores menos afetado pela crise global uma vez que é classificada como serviço essencial, na qual não teve suas operações paralisadas durante a pandemia. Ao longo de 2020 e 2021, o Brasil manteve seu protagonismo no cenário global de produção e exportação de produtos agrícolas e nossa expectativa é que não deverão ocorrer grandes alterações nas tendências de demanda e oferta dos produtos para 2022.

A respeito dos compromissos comerciais e estratégia de expansão, a Companhia não espera alterações relevantes para o próximo exercício, não tendo sido identificados, até o momento riscos relevantes e que não possam ser mitigados.

Por fim, do ponto de vista de liquidez financeira, a Companhia está bem posicionada para ultrapassar os efeitos advindos da COVID-19, sendo possível ressaltar também a política de gestão de riscos aplicada pela Companhia de forma consistente nos últimos anos. Nesse sentido a Companhia não identificou riscos relevantes em relação a sua capacidade de continuar operando.

2. Sumário das políticas contábeis

2.1. Declaração de conformidade com as normas brasileiras de contabilidade

As demonstrações financeiras da Companhia foram preparadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil. O exercício social da Companhia inicia-se em 1º de janeiro e encerra-se em 31 de dezembro de cada ano.

As práticas contábeis adotadas no Brasil compreendem aquelas incluídas na legislação societária brasileira e os pronunciamentos técnicos e as orientações e interpretações técnicas emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis - CPC e aprovados pelo Conselho Federal de Contabilidade - CFC.

2.2. Base de preparação e apresentação das demonstrações financeiras

As demonstrações financeiras foram preparadas com base no custo histórico e ou custo amortizado, com exceção dos seguintes itens materiais reconhecidos nos balanços patrimoniais:

- Os instrumentos financeiros ativos e passivos não derivativos mensurados pelo valor justo por meio do resultado.
- Os ativos financeiros disponíveis para venda mensurados pelo valor justo, sendo os rendimentos intrínsecos reconhecidos por meio de resultado e os ajustes para o valor justo em contrapartida do patrimônio líquido, líquido dos efeitos tributários.

A metodologia aplicada para mensuração do valor de mercado (valor provável de realização) dos títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros é baseada no cenário econômico e nos modelos de precificação desenvolvidos pela Administração, que incluem a captura de preços médios praticados no mercado, os dados divulgados pelas diversas associações de classe e as bolsas de valores, mercadorias e futuros, aplicáveis à data-base do balanço. Assim, quando da efetiva liquidação financeira desses itens, os resultados poderão vir a ser diferentes dos estimados.

A apresentação das demonstrações financeiras foi aprovada e autorizada pela administração em 28 de fevereiro de 2022.

Notas Explicativas às Demonstrações Financeiras

(em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

2. Sumario de políticas contábeis (Continuação)

2.3. Demonstrações dos fluxos de caixa

A demonstração dos fluxos de caixa foi preparada pelo método indireto de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 03 (R2) - Demonstração dos fluxos de caixa.

2.4. Transações em moeda estrangeira

A moeda funcional da Companhia é o Real, mesma moeda de apresentação das demonstrações financeiras. As transações em moeda estrangeira são convertidas para a moeda funcional da Companhia utilizando a taxa de câmbio nas datas de cada transação. Os saldos das transações patrimoniais são convertidos nas datas de fechamento dos balanços.

Os ganhos e perdas de variação cambial resultantes da liquidação de ativos ou passivos contratados em moeda estrangeira são reconhecidos na demonstração do resultado do exercício conforme o regime de competência.

2.5. Caixa e equivalentes de caixa

Caixa e equivalentes de caixa incluem caixa em espécie, contas bancárias e aplicações de curto prazo com liquidez imediata, em um montante conhecido de caixa e com risco insignificante de mudança de valor. E são mantidos com a finalidade de gerenciamento dos compromissos de curto prazo.

Essas aplicações são mensuradas ao custo no reconhecimento inicial, acrescidos de rendimentos auferidos até a data do balanço, sendo estes registrados na demonstração do resultado do exercício.

2.6. Investimentos

A Companhia possui investimento em coligadas avaliado pelo método de equivalência patrimonial nas demonstrações financeiras individuais. Com base no método da equivalência patrimonial, o investimento é reconhecido inicialmente ao custo.

O valor contábil do investimento é ajustado para fins de reconhecimento das variações na participação no patrimônio líquido da coligada a partir da data de aquisição.

2.7. Impostos de renda e contribuição social

A tributação sobre o lucro compreende o imposto de renda e a contribuição social. O imposto de renda é computado sobre o lucro tributável pela alíquota de 15%, acrescido do adicional de 10% para os lucros que excederem R\$240 no período de 12 meses, enquanto que a contribuição social é computada pela alíquota de 9% sobre o lucro tributável, reconhecidos pelo regime de competência. Portanto, as inclusões ao lucro contábil de despesas, temporariamente não dedutíveis, ou exclusões de receitas, temporariamente não tributáveis, consideradas para apuração do lucro tributável corrente geram créditos.

O imposto de renda e a contribuição social corrente são apresentados líquidos, por entidade contribuinte, no passivo quando houver montantes a pagar, ou no ativo quando os montantes antecipadamente pagos excedem o total devido na data das demonstrações financeiras.

Notas Explicativas às Demonstrações Financeiras

(em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

2. Sumario de políticas contábeis (Continuação)

2.8. Outros ativos e passivos

Um passivo é reconhecido no balanço quando a Companhia possui uma obrigação legal ou constituída como resultado de um evento passado, sendo provável que um recurso econômico seja requerido para liquidá-lo. As provisões são registradas tendo como base as melhores estimativas do risco envolvido. Um ativo é reconhecido no balanço quando for provável que seus benefícios econômicos futuros serão gerados em favor da Companhia e seu custo ou valor puder ser mensurado com segurança. Os ativos e passivos são classificados como circulantes quando sua realização ou liquidação é provável que ocorra nos próximos doze meses. Caso contrário, são demonstrados como não circulantes.

2.9. Instrumentos Financeiros

Os instrumentos financeiros são inicialmente registrados pelo seu valor justo acrescido dos custos de transação que sejam diretamente atribuíveis a sua aquisição ou emissão exceto no caso de ativos e passivos financeiros classificados na categoria ao valor justo por meio do resultado, quando tais custos são diretamente lançados no resultado do exercício. Os principais ativos e passivos financeiros da Companhia são: caixa e equivalentes de caixa, contas a pagar a fornecedores.

2.10. Julgamentos, estimativas e premissas contábeis significativas

A preparação das demonstrações financeiras da Companhia requer que a Administração faça julgamentos e estimativas e adote premissas que afetam os valores apresentados de receitas, despesas, ativos e passivos, bem como as divulgações de passivos contingentes, na data-base das demonstrações financeiras. Contudo, a incerteza relativa a essas premissas e estimativas poderia levar a resultados que requeiram um ajuste significativo ao valor contábil do ativo ou passivo afetado em períodos futuros. As principais premissas relativas a fontes de incerteza nas estimativas futuras e outras importantes fontes de incerteza em estimativas na data do balanço, envolvendo risco significativo de causar um ajuste significativo no valor contábil dos ativos e passivos no próximo exercício social, são discutidas a seguir:

(i) Perda por redução ao valor recuperável de ativos não financeiros

A Administração revisa pelo menos anualmente o valor contábil líquido dos ativos com o objetivo de avaliar eventos ou mudanças nas circunstâncias econômicas, operacionais ou tecnológicas, que possam indicar deterioração ou perda de seu valor recuperável. Sendo tais evidências identificadas, e o valor contábil líquido exceder o valor recuperável, é constituída provisão para desvalorização, ajustando o valor contábil líquido ao valor recuperável.

O valor recuperável de um ativo ou de determinada unidade geradora de caixa é definido como sendo o maior entre o valor em uso e o valor líquido de venda. No caso da Companhia a avaliação considerou de forma consolidada, a Administração Central como única unidade geradora de caixa.

Notas Explicativas às Demonstrações Financeiras

(em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

3. Caixa e Equivalentes de Caixa

Caixa e equivalentes de caixa incluem dinheiro em caixa e depósitos bancários em conta corrente.

Em 31 de dezembro de 2021 e 2020, os saldos de caixa e equivalente de caixa são assim compostos:

	<u>31/12/2021</u>	<u>31/12/2020</u>
Depósito bancário em Conta Corrente	29	149
Aplicações financeiras ^(a)	254	1.103
Caixa e equivalente de caixa	<u>283</u>	<u>1.252</u>

a) As aplicações estão alocadas em diversas instituições financeiras e são remunerados a taxas que variam entre 97% e 103% do CDI.

4. Impostos a Recuperar e a Recolher

Em 31 de dezembro de 2021 e 2020, os saldos de impostos a recuperar e a recolher são assim compostos:

	<u>31/12/2021</u>	<u>31/12/2020</u>
IRRF sobre aplicações financeiras	43	22
IRRF sobre juros sobre capital próprios	357	357
Impostos a recuperar	<u>400</u>	<u>379</u>
Retenções de terceiros a recolher	4	-
Impostos a recolher	<u>4</u>	<u>-</u>

5. Fornecedores

Em 31 de dezembro de 2021 e 2020, os saldos com fornecedores são assim compostos:

	<u>31/12/2021</u>	<u>31/12/2020</u>
Honorários contábeis	-	2
Contas a pagar a fornecedores	<u>-</u>	<u>2</u>
Adiantamento a consultores	1	-
Adiantamentos a fornecedores	<u>1</u>	<u>-</u>

Notas Explicativas às Demonstrações Financeiras

(em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

6. Investimentos

Em 2018 a Selfos adquiriu 49% de participação na Casa do Adubo S.A. ("CDA" ou "Investida"), sociedade com sede na cidade de Vitória e tem como objetivo social a o comércio atacadista e o varejista, atendendo tanto Pessoas Jurídicas como Consumidores Finais, entretanto sua atuação está focada na distribuição de insumos agropecuários. Conforme contrato de subvenção de ações a Selfos, em julho de 2018, adquiriu 40,96% de participação através do aporte de capital no montante de R\$ 78 milhões podendo realizar aquisição adicional de 8,04% totalizando 49% de participação, dentro de trinta meses, através de aporte no montante de R\$ 30 milhões atualizados pelo CDI, a Selfos realizou o investimento adicional em maio de 2020.

Segue abaixo quadro demonstrando a alocação do preço de compra na aquisição da Casa do Adubo S.A:

	<u>Para 100,00%</u>	<u>Para 40,96%</u>	<u>Para 8,04%</u>
Equivalência patrimonial na data da aquisição		31.436	23.457
Menos Valia de Contas a Receber	(1.506)	(617)	-
Mais Valia de Contas a Pagar	(4.392)	(1.799)	-
Mais Valia de Estoque e Mercadorias	5.932	2.430	-
Mais Valia de Máquinas e Equipamentos	840	344	55
Mais Valia de Instalações e Benfeitorias	596	244	41
Mais Valia de Veículos	2.113	866	108
Mais Valia de Intangível Marca	31.512	12.907	2.294
Mais Valia de Intangível Relacionamento Cliente	67.769	27.758	4.597
Total (A)	102.864	73.569	30.552
Pago pelas Ações (B)		78.000	32.556
Montante Não Alocado (B) - (A) = (C)		4.431	2.004

Segue abaixo quadro com a movimentação dos saldos de investimento no período:

	<u>DMPL CDA</u>	<u>Equivalência Patrimonial</u>	<u>Mais-Valia</u>	<u>Good-Will</u>	<u>Total</u>
Aquisição em julho de 2018	76.748	31.436	42.133	4.431	78.000
Resultado do Período (ago - dez)	15.674	6.420	-	-	6.420
Saldo em 31/12/2018	92.422	37.856	42.133	4.431	84.420
Deliberação de Dividendos 2018	(4.411)	(1.807)	-	-	(1.807)
Resultado do Exercício 2019	7.178	2.940	-	-	2.940
Amortização de Mais-Valia	-	-	(4.630)	-	(4.630)
Saldo em 31/12/2019	95.189	38.989	37.503	4.431	80.923
Deliberação de Dividendos 2019	(1.855)	(759)	-	-	(759)
Aporte de Capital	32.556	23.457	7.095	2.004	32.556
Resultado do Exercício 2020	18.908	9.264	-	-	9.264
Juros sobre Capital Próprio 2020	(4.848)	(2.376)	-	-	(2.376)
Amortização de Mais-Valia	-	-	(3.631)	-	(3.631)
Saldo em 31/12/2020	139.950	68.575	40.467	6.435	115.977
Resultado do Exercício 2021	116.731	57.198	-	-	57.198
Plano de Opção de Ações	669	328	-	-	328
Amortização de Mais-Valia	-	-	(3.898)	-	(3.898)
Saldo em 31/12/2021	257.350	126.101	37.069	6.435	169.605

Notas Explicativas às Demonstrações Financeiras

(em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

6. Investimentos (Continuação)

Os principais saldos da investida são os seguintes:

Balanco Patrimonial	31/12/2021	31/12/2020
Ativo Circulante	1.048.787	507.655
Ativo não Circulante	139.049	109.812
Total do Ativo	1.187.836	617.467
Passivo Circulante	777.221	364.374
Passivo não Circulante	153.265	113.143
Patrimônio Líquido	257.350	139.950
Total do Passivo	1.187.836	617.467

Demonstração do Resultado	2021	2020
Receita Líquida de Vendas	1.191.936	605.471
Custo de Mercadorias Vendidas	(917.293)	(485.894)
Lucro bruto	274.643	119.577
Despesas Operacionais	(123.350)	(99.517)
Resultado Financeiro	(3.580)	(1.152)
Lucro antes dos Impostos	147.713	18.908
Impostos sobre o Lucro	(30.982)	-
Resultado do Exercício	116.731	18.908

6.1. Dividendos e JSCP a receber

Em Ata da Assembleia Geral realizada em 30 de junho de 2020 a CDA deliberou a distribuição de dividendos em R\$ 1.855, dos quais R\$ 759 são destinados a Selfos, totalmente distribuídos 2020.

Em Ata da Assembleia Geral realizada em 22 de dezembro de 2020 a CDA aprovou o pagamento de juros sobre capital próprio em R\$ 4.848, dos quais R\$ 2.376 são destinados a Selfos, os mesmos foram pagos em janeiro de 2021 líquido de retenção de IRRF.

Segue abaixo quadro com a movimentação dos saldos de dividendos e JSCP a receber no período:

	2021	2020
Saldo inicial de dividendos e JSCP a receber	2.019	-
Deliberação de dividendos	-	759
Deliberação de JSCP ^(a)	-	2.019
Recebimento	(2.019)	(759)
Saldo final de dividendos e JSCP a receber	-	2.019

a) Valor líquido da retenção de 15% para IRRF.

Notas Explicativas às Demonstrações Financeiras

(em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

7. Patrimônio líquido

7.1. Capital social

A Companhia foi constituída em 10 de julho de 2017 com a subscrição de 800 (oitocentas) ações ordinárias nominativas, sem valor nominal no valor total de oitocentos reais totalmente integralizado por acionistas domiciliados no País.

Em Ata da Assembleia Geral realizada em 18 de janeiro de 2018 a companhia aprovou o aumento de capital social em R\$ 199, mediante a emissão de 199.200 (sessenta e três milhões) novas ações ordinárias, com as mesmas características das já existentes, sem valor nominal, pelo preço de emissão de R\$ 1,00 (um real) por ação, totalmente integralizado em 19 de julho de 2018.

Em Ata da Assembleia Geral realizada em 16 de julho de 2018 a companhia aprovou o aumento de capital social em R\$ 80.000, mediante a emissão de 80.000.000 (oitenta milhões) novas ações ordinárias, com as mesmas características das já existentes, sem valor nominal, pelo preço de emissão de R\$1,00 (um real) por ação, totalmente integralizado até 24 de julho de 2018.

Em Ata da Assembleia Geral realizada em 6 de maio de 2020 a companhia aprovou o aumento de capital social em R\$ 31.000, mediante a emissão de 31.000.000 (trinta e um milhões) novas ações ordinárias, com as mesmas características das já existentes, sem valor nominal, pelo preço de emissão de R\$1,00 (um real) por ação, totalmente integralizado até 11 de maio de 2020.

Em 31 de dezembro de 2021 e 2020 o capital social da companhia é de R\$ 111.200 (R\$ 80.200 em 31 de dezembro de 2019) referentes à 111.200.000 (80.200.000 em 31 de dezembro de 2019) ações.

Data da Assembleia	Quantidade de Ações	Capital Social
10 de julho de 2017	800	1
18 de janeiro de 2018	199.200	199
16 de julho de 2018	80.000.000	80.000
6 de maio de 2020	31.000.000	31.000
Capital social	111.200.000	111.200

7.2. Reservas de Lucros

A destinação do resultado de 2021 e 2020 está demonstrada a seguir:

	2021	2020
Saldo inicial de Reserva de Retenção de Lucros	8.425	2.622
Deliberação de Dividendos	(2.700)	-
Lucro (Prejuízo) líquido do exercício	53.032	5.536
Base de cálculo para reservas de lucro	53.032	5.536
Reserva legal (5% do lucro do exercício)	(2.651)	(276)
Saldo final de Reserva de Retenção de Lucros	55.563	7.882
Saldo final de Reserva Legal	3.194	543
Saldo final de Reservas de Lucro	58.757	8.425

Em Ata da Assembleia Geral realizada em 28 de outubro de 2021 a Companhia deliberou a distribuição de dividendos em R\$ 2.700 dos quais 1.965 são referentes a exercício de 2020 e R\$ 735 referente a dividendos intermediários de 2021, totalmente distribuídos 2021.

Notas Explicativas às Demonstrações Financeiras

(em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

8. Despesas Operacionais

Em 2021 e 2020, as despesas operacionais da Companhia são assim compostas:

	<u>2021</u>	<u>2020</u>
Consultoria empresarial	(218)	-
Remuneração da administração	(39)	(3)
Honorários contábeis	(18)	(16)
Assessoria jurídica	(27)	(4)
Auditoria externa	(43)	(27)
Publicações	(21)	(38)
Serviços paralegais	(4)	(2)
Perdas indenizáveis	-	(23)
Despesas Operacionais	<u>(370)</u>	<u>(113)</u>
Despesa com Pessoal	(39)	(3)
Despesas Gerais e Administrativas	(331)	(87)
Outras Despesas Gerais	-	(23)

9. Resultado Financeiro

Em 2021 e 2021, as receitas e despesas financeiras da Companhia são assim compostas:

	<u>2021</u>	<u>2020</u>
Rendimentos de aplicações financeiras	108	18
Impostos sobre rendimento financeiros	(5)	(1)
Receitas Financeiras	<u>103</u>	<u>17</u>
Tarifas bancárias	(1)	(1)
Despesas Financeiras	<u>(1)</u>	<u>(1)</u>
Resultado Financeiro	<u>102</u>	<u>16</u>

10. Partes Relacionadas**Remuneração da Administração**

A remuneração da Administração corresponde a remuneração paga a Diretores conforme aprovado em Assembleia Geral Ordinária. Em 2020 a remuneração total da administração paga pela Empresa foi de R\$39 (R\$3 em 2020).

Notas Explicativas às Demonstrações Financeiras

(em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

Composição da Administração

Cristina Ribeiro de Souza Rosa
Diretora Presidente
CPF: 306.839.588-79

Monique Werlick Bravo Lima
Contadora
CRC: RJ-102269/O-9